

Lobito-Benguela, Angola  
15 de Novembro 2024

## Comunicado de imprensa

---

### Os Angolanos expressam opiniões mistas sobre os refugiados e os trabalhadores estrangeiros, bem como sobre o impacto económico dos imigrantes

Uma forte maioria dos Angolanos expressa opiniões tolerantes em relação aos refugiados e aos imigrantes ou trabalhadores estrangeiros, segundo um novo inquérito do Afrobarometer.

Divulgada antes do Dia Internacional da Tolerância (16 de Novembro), a análise mostra que os inquiridos mais ricos e os cidadãos com qualificações universitárias têm maior probabilidade de serem tolerantes.

Mas os Angolanos estão divididos quanto ao facto de a presença de trabalhadores estrangeiros ter um impacto positivo ou negativo na sua economia. E a maioria dos Angolanos está apreensiva quanto à entrada de candidatos ao emprego e refugiados no seu país.

#### Principais resultados

- Os Angolanos estão divididos quanto ao impacto dos migrantes na sua economia: Quatro em cada 10 (40%) dizem que os migrantes têm um impacto positivo na economia de Angola, enquanto uma proporção igual (40%) acredita que têm um impacto negativo (Figura 1).
  - Os cidadãos com formação universitária (52%) têm mais probabilidades do que os cidadãos com menos escolaridade (28%-40%) de considerar que os migrantes são bons para a economia do país.
- Cerca de dois terços (65%) dos Angolanos dizem que “gostariam muito,” “gostariam” ou “não se importariam” se tivessem refugiados como vizinhos (Figura 2).
  - Uma maioria expressiva (71%) indica que ficaria feliz ou não se incomodaria se os seus vizinhos fossem imigrantes ou trabalhadores estrangeiros.
  - Os cidadãos em melhor situação económica e os titulares de diplomas universitários têm mais probabilidades de serem tolerantes em relação aos trabalhadores estrangeiros e aos refugiados do que os seus homólogos mais pobres e menos instruídos (Figura 3).
- No entanto, mais de metade (56%) dos cidadãos pensam que Angola não deveria permitir a entrada de pessoas à procura de emprego no país, ou deveria permitir menos, enquanto cerca de dois terços (65%) pensam o mesmo em relação aos refugiados (Figura 4).

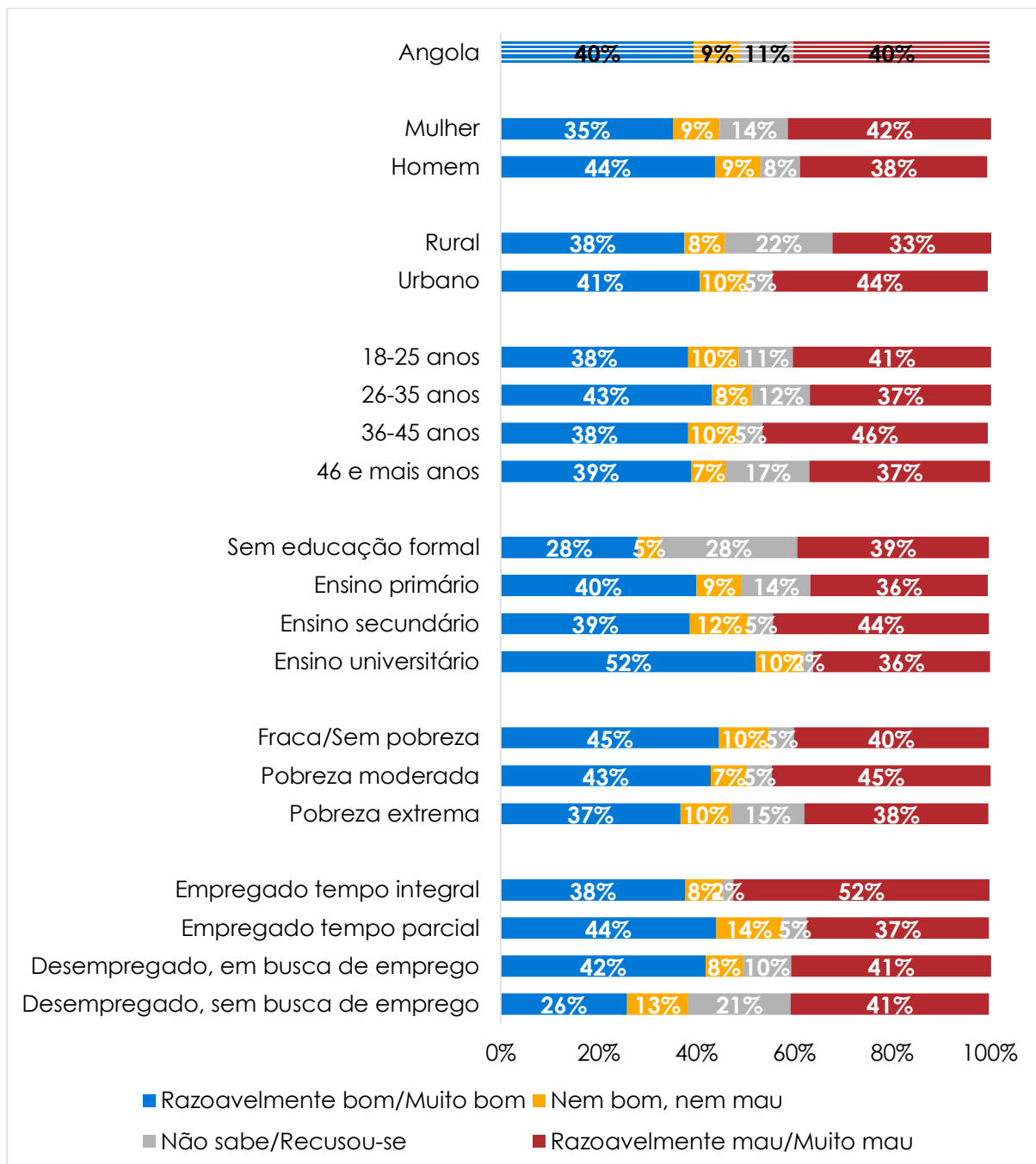
#### Pesquisas do Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre as experiências e as avaliações dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Desde 1999, foram concluídas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 10.ª Ronda foi lançada em janeiro de 2024. Os parceiros nacionais do Afrobarometer realizam entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Angola, liderada pela Ovilingwa - Estudos de Opinião Pública, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.200 Angolanos adultos entre 27 de Março e 19 de Abril de 2024. Uma amostra desta dimensão produz resultados a nível nacional com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Os inquéritos anteriores em Angola foram realizados em 2019 e 2022.

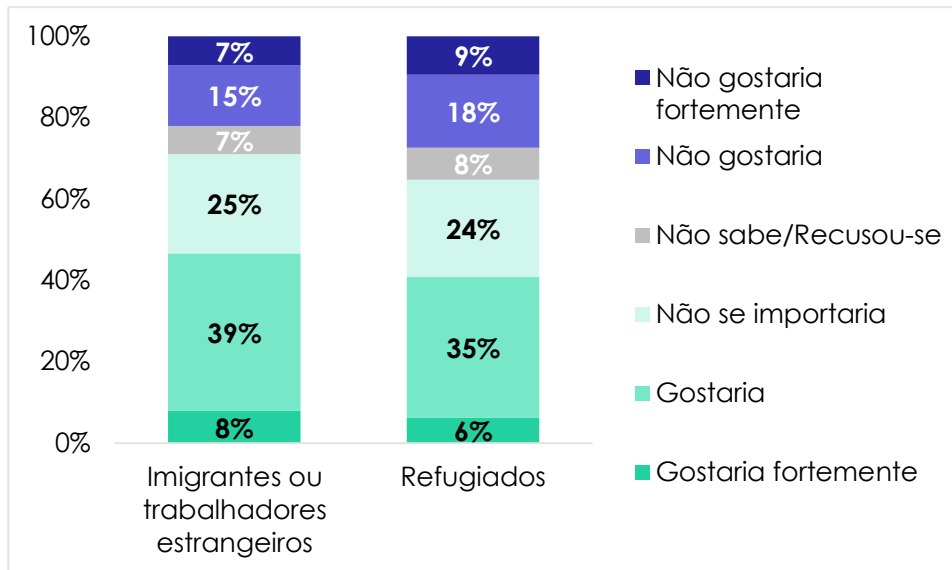
## Gráficos

**Figura 1: Impacto económico da migração** | por grupo demográfico | Angola | 2024



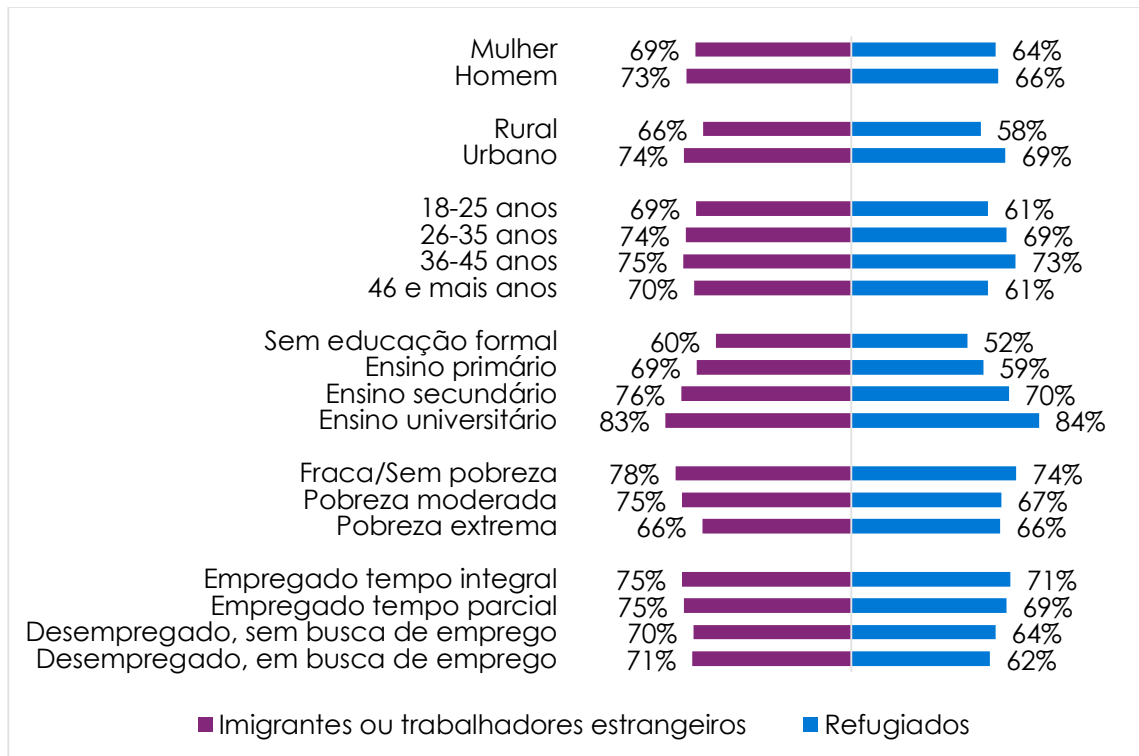
**Pergunta aos respondentes:** Você diria que, em geral, é mau ou bom para a economia de Angola que pessoas de outros países venham para cá viver e trabalhar durante vários anos?

**Figura 2: Tolerância para com os trabalhadores estrangeiros e refugiados | Angola | 2024**



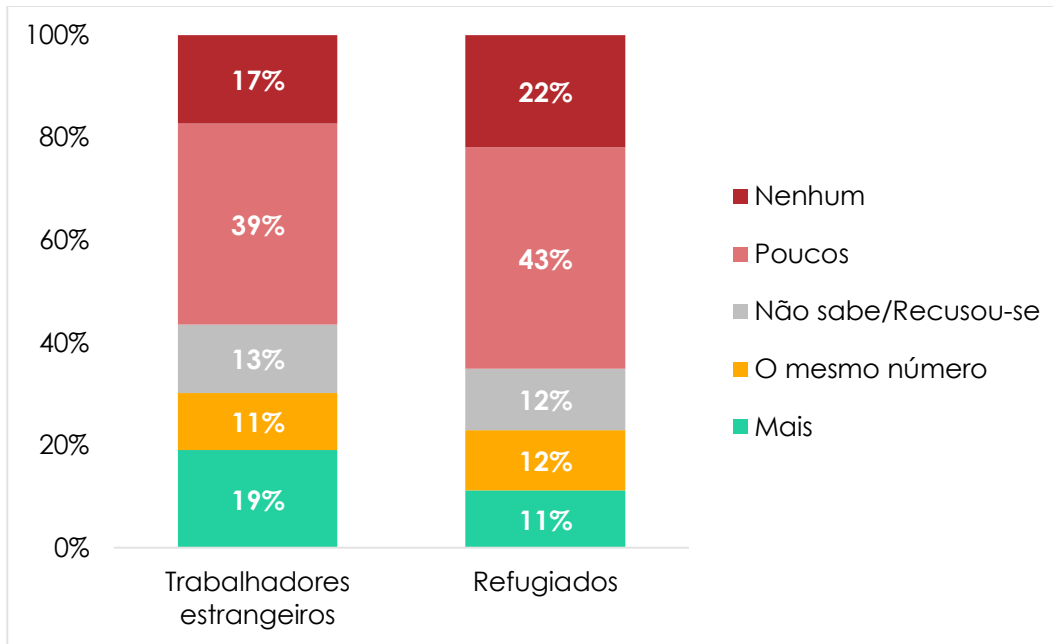
**Pergunta aos respondentes:** Para cada um dos seguintes tipos de pessoas, por favor, diga-me se você gostaria de ter pessoas deste grupo como vizinhos, não gostaria deles, ou não se importaria: Imigrantes ou trabalhadores estrangeiros? Refugiados de outros países que fogem a violência ou perseguição política?

**Figura 3: Tolerância para com os trabalhadores estrangeiros e refugiados | por grupo demográfico | Angola | 2024**



**Pergunta aos respondentes:** Para cada um dos seguintes tipos de pessoas, por favor, diga-me se você gostaria de ter pessoas deste grupo como vizinhos, não gostaria deles, ou não se importaria: Imigrantes ou trabalhadores estrangeiros? Refugiados de outros países que fogem a violência ou perseguição política? (% que disse "gostaria fortemente," "gostaria," ou "não se importaria")

**Figura 4: Quantos migrantes e refugiados Angola deve autorizar? | Angola | 2024**



**Perguntas aos respondentes:**

*Você acha que Angola deveria permitir que mais ou menos pessoas de outros países que procuram emprego pudessem viver e trabalhar no nosso país?*

*Você acha que Angola deve permitir que mais ou menos refugiados de outros países venham viver para o nosso país?*

**Para mais informações, por favor contacte:**

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública

David Boio and Rosania Correia Sabino

Telefone: +244 921124162/928702002

Email: davidboio@gmail.com; rossanamilonia@hotmail.com

Visite-nos online em:

[www.ovilongwa.org](http://www.ovilongwa.org)

[www.afrobarometer.org](http://www.afrobarometer.org)

Siga as nossas publicações em #VoicesAfrica.

